

QF Saúde Secretários de Saúde na mira do MP

Empresas de segurança, vigilância e limpeza faturaram na secretaria há quase dez anos

SÉRGIO PARDELLAS
ANDRÉ CARRAVILLA

O Ministério Público Federal e o do DF entraram no dia 23 de julho com uma ação civil pública e de improbidade administrativa na Justiça Federal contra os últimos quatro secretários de Saúde e empresas que prestam serviço de limpeza para o GDF desde 1994.

Os procuradores acusam os ex-secretários Paulo Afonso Kalume Reis, Jofran Frejat, Aloísio Toscano França e o atual secretário Arnaldo Bernardino de "omissão".

Eles teriam sido coniventes com

as irregularidades cometidas pelas empresas Juiz de Fora Serviços Gerais, Apecê Serviços Gerais LTDA, Ipanema Segurança LTDA e Dinâmica Serviços e Obras LTDA durante a vigência do contrato.

As quatro integram um grupo nove empresas que trabalham para a Secretaria de Saúde há nove anos nas áreas de limpeza, vigilância e segurança.

Desde 1995, amparadas por decisão judicial, as empresas prestam serviços para o GDF sem licitação.

» SAÚDE CONTINUA NA PÁGINA D3